

# NÃO SEI SE CHORO OU SE RIO DA VIOLÊNCIA NO RIO

*Gonçalo Ferreira da Silva*



## **NÃO SEI SE CHORO OU SE RIO DA VIOLÊNCIA NO RIO**

*Gonçalo Ferreira da Silva*

A população do Rio  
penosamente sofrida  
procura desesperada  
numa luta suicida  
remédio para o efeito  
de causa desconhecida.

Um apresenta uma idéia,  
um outro uma sugestão,  
um terceiro a eficácia  
de determinada ação,  
ninguém mostra, todavia,  
uma real solução.

Dom Eugênio Sales pede  
compreensão, paciência,  
amor ao desamparado  
e mais humana assistência  
dando exatamente amor  
em troca da violência.

Diz àquele sacerdote  
que a violência armada  
é o triste resultado  
da criança abandonada  
que se criou sem um lar  
pelas calçadas jogada.

Mas se com Eugênio Sales  
já tivesse acontecido  
um revolver criminoso  
lhe fustigando o ouvido  
mudaria o pensamento.  
em relação ao bandido.

Nós viemos do nordeste  
chegamos sem um vintém  
padecemos no relento  
passamos fome, porém  
não tivemos pensamento  
de assassinar ninguém.

Crimes hediondos e  
espírito de crueldade  
que presenciamos com  
tanta criminalidade  
não conserva relação  
alguma com orfandade.

O Globo e a Rede Globo  
de Rádio e Televisão  
criaram humana campanha  
em que cada cidadão  
pode com tranqüilidade  
emitir opinião.

Só que justamente o povo  
vai se cansar de opinar  
depois das opiniões  
o IBOP vai contar  
depois da contagem fica  
tudo no mesmo lugar.

Ficou mais do que provado  
que nada disto resolve  
porque a autoridade  
que um esquadrão dissolve  
é a mesma autoridade  
que com bandidos se envolve.

O remédio que existe  
para o cruel marginal  
é toda vez que houver  
um cerco policial  
sofrer ele um "acidente"  
numa disputa "leal".

Devia fazer o governo  
em vez de investigação  
medalha de honra ao mérito  
e de condecoração  
ao cidadão que prendesse  
um assassino ou ladrão.

Se cada homem dotado  
de responsabilidade  
fosse um colaborador  
da real autoridade  
certamente acabaria  
tanta criminalidade.

O honrado cidadão  
vive sempre perseguido  
se apóia o criminoso  
tem que viver foragido  
se ajuda a autoridade  
é morto pelo bandido.

Se não presta informação  
ficando em neutralidade  
pra defender a família  
diz a fraca autoridade:  
— Seu silêncio evidencia  
sinal de cumplicidade.

No entanto o homem honrado  
além de ser indefeso  
se prender um criminoso  
mesmo o conduzindo ileso  
o cidadão é quem corre  
o risco de ficar preso.

Espiritualizados  
pensamos assim talvez  
porque quem nasceu aqui  
e tão somente o mal fez  
deve morrer e nascer  
pra tentar tudo outra vez.

Para os materialistas  
a idéia é mais feliz  
pra estes é aqui na Terra  
que eu pago o mal que fiz  
e punido com a morte  
corto o mal pela raiz.

A igreja dogmática,  
beata e sacerdotal  
infelizmente não tem  
bastante força moral  
pra pregar nos corações  
o que é ou não legal.

Pois os imensos terrenos  
onde as grandes catedrais  
são construídas na frente  
de pobres órfãos de pais.  
golpes dessa natureza  
são contundentes demais.

Enquanto o pobre padece  
a mais torturante dor  
leguas e léguas de terra  
são entregues ao pastor  
para pregar a palavra  
de Deus o Nosso Senhor.

Vivem de papo furado  
para nos encher o saco;  
pendendo de fome, o pobre  
anda catando cavaco  
assim nós não entendemos  
mais nada deste tabaco.

Quando há eleições livres  
elegem qualquer baitola  
desiludidos com tanta  
administração tola  
porque não mudando nada  
continua a mesma rola.

Estamos passando o tempo  
de João medroso ou sem medo  
agora em vez deste fraco  
presidente Figueiredo  
o tempo é de Andreazza,  
de Maluf e de Tancredo

O frustrado Aureliano  
quando viu que era piada  
que realmente não ia  
ser presidente de nada  
o que quer mesmo é distância  
do palácio da Alvorada.

Enquanto o povo faminto  
não dispõe de um cruzeiro  
só para reuniões  
alugam o planalto inteiro  
não se sabe onde tabacos  
arranjam tanto dinheiro.

Quanto mais o tempo passa  
mais este país se atola.  
Quem resolve este problema  
é por acaso o Brizola?  
Este entende, quando muito  
de carnaval e escola.

Quem não alcança direito  
tudo que escrevo e falo  
prega que quer esconder  
a sua cara num ralo  
para não escutar tanta  
palhaçada do Gonçalo.



Porque não sei ensinar  
remédio pra violência  
nem pregar amor na alma  
do homem sem consciência  
isto só se conseguisse  
com Jesus Cristo audiência.

E mesmo se conseguisse  
a audiência citada  
Jesus talvez me dissesse:  
— Sossegue, meu camarada  
pois já enviamos Gandhi  
e também não resolveu nada.

— Eu mesmo — diria Jesus —  
já fui lá pessoalmente  
morri por vocês na cruz,  
voltei aqui novamente  
e o povo é mais violento  
do que era antigamente.

Diria o grande e celeste  
mentor espiritual:  
— O que disseste no início  
deves dizer no final:  
tem que morrer o bandido  
sempre em "duelo leal".